



## Embarcados

# FNP garante o pagamento de horas extras no dia 25, mas alerta trabalhadores para ficarem atentos aos contracheques

Mais uma vitória para os petroleiros embarcados abrangidos pelos Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista e das bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). O Ministério Público do Trabalho (MPT) manteve, no dia 10 de maio, a decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que garante o pagamento no último

dia 25 de maio das horas extras feitas para os trabalhadores que cumpriram escala de 21 dias.

Além disso, a desembargadora do Trabalho, responsável pela audiência, reiterou que a empresa mantenha a escala de trabalho de 14 dias para as unidades offshore. No processo a jurista afirmou “não considero que a

Petrobrás possua direito líquido e certo a prorrogar unilateralmente o regime de escala de seus empregados, considerando a vedação legal indicada e a ausência da chancela do sindicato da categoria para sua realização.

A diretoria do Sindipetro-LP orienta os trabalhadores que cumpriram escala de trabalho

além dos 14 dias que fiquem atentos ao pagamento e que entrem em contato caso haja divergência no pagamento. E se detectado o problema que enviem o holerite e o Relatório de Acompanhamento de Frequência (RAF) comprovando as horas feitas. O e-mail para envio é [imprensa.sindipetrolp@gmail.com](mailto:imprensa.sindipetrolp@gmail.com).

## Farra das gatas

# Gestão da Petrobrás quebra contrato com a terceirizada que presta serviço na RPBC e UTE-EZR

A farra das terceirizadas tem se tornado um problema crônico em todo Sistema Petrobrás. Dessa vez, a AllControl, velha conhecida do Sindipetro-LP, teve seu contrato quebrado pela gerência da Petrobrás. Com esta ruptura já são contabilizadas mais de quatro empresas, neste primeiro semestre do ano, que apresentam problemas e causam danos aos trabalhadores da Baixada Santista. A Bengel, Mérito e G&E deixaram um rastro de calotes por falta de responsabilidade do Setor de Suprimentos e Serviços (SBS) da Petrobrás, que é respon-

sável pelas licitações e contratações, da atual gestão do Sistema Petrobrás.

Desde que a Allcontrol assumiu o contrato de manutenção e elétrica na refinaria, em outubro de 2019, denunciemos reiteradamente as práticas antissindical e abusos cometidos sobre a força de trabalho. Também denunciemos, em mobilizações e entrevistas à imprensa ao longo desses meses, a responsabilidade da direção da Petrobrás.

A Allcontrol desrespeita seus trabalhadores, a começar por não aplicar a tabela

unificada de salários, elaborada pelos sindicatos e aprovada pelos trabalhadores. A empresa é recorrente em atrasar os salários de seus empregados, sendo que já ficou até trinta dias sem realizar os pagamentos dos trabalhadores. As terceirizadas não podem fechar contratos achando que tem direito de pagar qualquer “merreca” achando que a RPBC/UTE-EZR é terra “sem lei” ou qualquer unidade de terra e mar do Sistema Petrobrás.

Desde que a nova gestão assumiu o comando da empresa, não se escolhe mais quem

oferece o melhor serviço, mas quem apresenta o menor valor. As consequências são evidentes: empresas aventureiras entram na Petrobrás e lucram à custa do sofrimento alheio. Trabalhadores não são tratados como gente de carne e osso, que têm família e sentimentos, mas como números.

Exigimos a absorção destes trabalhadores no contrato remanescente e com os salários da tabela unificada! Sindicatos do petroleiros, construção civil e metalúrgicos, trabalhadores e Comissão de Desempregados seguirão a luta por direitos e dignidade!

# Sindipetro-LP inicia campanha de **abertura de CAT** para petroleiros que tiveram Covid-19

Já são 32 óbitos por covid-19 confirmados oficialmente pela Petrobrás ao Ministério de Minas e Energia e não se tem notícia de abertura de Comunicado de Acidente do Trabalho (CAT) por parte da empresa, por morte ou doença causada pelo novo coronavírus. O levantamento oficial feito pela Petrobrás não inclui trabalhadores terceirizados e mesmo entre os próprios é possível que haja subnotificação.

Diante da omissão da companhia em registrar os casos de trabalhadores adoecidos pelo vírus, o Sindipetro-LP inicia a Campanha de Abertura de CAT por covid-19 nas bases do Litoral Paulista. A campanha é aberta a todos os trabalhadores petroleiros próprios das bases do Litoral Paulista, sócios e não sócios.

A campanha faz parte de uma iniciativa da FNP, que fará o levantamento em toda as suas bases para registrar os casos entre os trabalhadores próprios do Sistema Petrobrás.

Para isso, o trabalhador que pegou o coronavírus em qualquer período, desde o início da pandemia, deve baixar o formulário em anexo ([clique aqui](#)), preencher com seus dados, assinar e enviar para o sindicato, juntamente com o(s) resultado(s) do(s) exame(s) que identificou ou diagnosticou a doença, para o e-mail [aberturadecat@sindipetrosantos.com.br](mailto:aberturadecat@sindipetrosantos.com.br).

De posse desses documentos e informações, o Departamento de Saúde do sindicato, por meio de nosso médico do trabalho, irá analisar se a contaminação teve relação com o trabalho e se constatada a relação, abrirá a CAT.

Desde o início da pandemia, o Sindipetro-LP cobra abertura de CAT pela Petrobrás, que nega reconhecer o nexos da atividade essencial do petroleiro. Apesar de todos os apelos do sindicato, contrariando as recomendações

dos órgãos internacionais de Saúde, a empresa manteve as atividades sem baixar produção, aumentando jornada de trabalho e tempo de permanência nas unidades e, apesar da diminuição do efetivo, realizou atividades não essenciais, expondo inclusive trabalhadores terceirizados com paradas de manutenção e realização de serviços que poderiam ter sido adiados.

Mesmo após afastar os trabalhadores dos grupos de risco da área, reduzindo com isso o efetivo nas unidades operacionais e plataformas, a Petrobrás manteve o ritmo de trabalho.

Para os que continuaram nos trabalhos presenciais, os riscos foram potencializados pelo aumento de jornada de trabalho para além de 12 horas e no caso dos embarcados em plataformas, com escalas de mais de 21 dias à disposição da empresa. As medidas da empresa se mostraram ineficientes no combate ao novo coronavírus, que, aliado a outros fatores, como exposição dos petroleiros nos trajetos de ida e volta ao trabalho em ônibus, vans, aviões e helicópteros, geraram contaminação em massa em refinarias, terminais e plataformas.

Nas bases do LP, o sindicato tem conhecimento de pelo menos cinco óbitos, todos de trabalhadores da RPBC, mortos pelo vírus, sendo que em nenhum dos casos a empresa concluiu se tratar de contaminação relacionada a atividade de trabalho. Até o momento o sindicato não teve conhecimento de nenhum óbito nos terminais e plataformas de abrangência do Sindipetro-LP.

A abertura de CAT pelo sindicato atende a Resolução nº 2.183, de 21 de junho de 2018, do Conselho Federal de Medicina, que fala sobre caracterização de nexos pelo médico assistente, no caso, o médico trabalho do sindicato;

pela portaria conjunta do Ministério da Economia e Ministério da Saúde nº 20/2020 de 2020; e Nota Técnica SEI nº 14127/2021, do Ministério da Economia.

## **Por que abrir CAT é importante?**

Um estudo da Fiocruz apontou que apenas entre os empregados próprios da Petrobrás foram registrados 5.895 trabalhadores com covid-19 ou 12,7% dos 46.416 funcionários, até 29/03/2021. Sendo assim, a incidência de casos de Covid-19 na estatal foi de 12.700 casos por 100 mil pessoas, o que corresponde a mais de duas vezes a taxa registrada no país (5.983,3 casos por 100 mil pessoas).

Com números tão expressivos, é urgente que a empresa inicie medidas imediatamente para conter a disseminação do coronavírus e isso começa por abrir os comunicados de acidente do trabalho por covid-19. Chamada de síndrome pós-Covid, estudos apontam que até 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma até quatro meses depois do fim da infecção. Pesquisadores americanos relatam 50 queixas, das mais variadas, relatadas por pessoas que se recuperaram da covid.

No geral, a recomendação que as pessoas que tiveram covid, principalmente os mais velhos, precisam ter em mente é: não é normal não estar bem. Desconfortos acentuados devem ser acompanhados por um médico.

Além dos problemas de saúde que podem ocorrer após a recuperação ao covid-19 há ainda complicações legais que precisam ser garantidas com a abertura de CAT. Aos servidores públicos e aos trabalhadores do setor privado são garantidos direitos de diferentes ordens, e por isso devem ter suas doenças registradas como relacionadas ao trabalho

nos órgãos previdenciários, por meio dos instrumentos definidos em cada caso. Aos contribuintes do Seguro de Acidente do Trabalho (SAT), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), são garantidos um ano de estabilidade no emprego, nos casos que foram necessários afastamento por mais de 15 dias, e recolhimento do fundo de garantia durante o período de afastamento. Há também a possibilidade do trabalhador infectado que ficar com sequelas conseguir benefício do INSS por auxílio acidente.

A abertura de CAT é um direito do trabalhador e registrar o acidente de trabalho ajuda a todos no reconhecimento da doença como ocupacional, para os trabalhadores da área da Saúde, e relacionada ao trabalho para os petroleiros que desenvolvem atividades operacionais e de manutenção.

Com o número cada vez maior de infectados (atualmente mais de 15 milhões no Brasil, sendo que 13 milhões foram recuperados), sem vacina para todos e com um governo que ao invés de criar medidas contra o vírus, estimula o contágio e tratamentos sem eficácia, a abertura de CAT se torna um importante registro que pode auxiliar na construção de políticas públicas e ações mais rígidas contra o vírus que já matou mais de 420 mil brasileiros.

## **Outras iniciativas que os petroleiros podem contribuir**

Além dessa contribuição, os petroleiros do Litoral Paulista podem ainda participar das pesquisas realizadas pela Unesp, USP e Fiocruz, com o apoio do Sindipetro-LP e Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), que visam ajudar no combate ao coronavírus no trabalho. Acesse o site [sindipetro.org.br](http://sindipetro.org.br) e responda as pesquisas.